



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 562
16/02/2018 a 22/02/2018¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Gabriela Putini e Rodolfo Sverzut

Equipe de redação: Ana Paula Gonçalves Chagas, Bernardo de Medeiros Ribeiro, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Jennifer Miriam, Lucas Laino, Lucas Lima, Mariana Lopes, Mateus Casellato Baioni, Monique Maciel e Talita de Castro.

¹ Nos dias 17, 18, 19, 21 e 22 de fevereiro não houveram notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Temer assinou medida para ampliar ajuda a venezuelanos

No dia 15 de fevereiro, o presidente Michel Temer assinou uma medida provisória que fornece assistência emergencial para acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, decorrente do fluxo migratório de venezuelanos para o estado de Roraima. O texto prevê ampliação da proteção social, atenção à saúde, oferta de atividades educacionais e a garantia dos direitos humanos para a população (O Estado de S.Paulo – Internacional – 16/02/2018).

Temer reuniu-se com alto comissário da ONU para refugiados

No dia 19 de fevereiro, o presidente Michel Temer participou de uma reunião com o alto comissário das Nações Unidas para refugiados, Filippo Grandi, e com representantes de países da América Latina e Caribe para discutir soluções para a crise de refugiados venezuelanos (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/02/2018).